

II^{as} VESPERAS (30 de Nov.).

Como nas I^{as} Vespertas, p. 1006, excepto:

Ad Magn. Ant. — Cum perver-
nisset* beatus Andréas ad locum
ubi crux parata erat, exclamavit
et dixit: O bona crux, diu desi-
derata, et jam concupiscenti áni-
mo præparata : securus et
gaudens vénio ad te, ita et tu
exsultans suscipias me, disci-
pulum ejus qui pependit in te.

d'Aquelle que em ti foi suspenso.

No Advento, Memoria da feria.

Ant. do Magnificat. — Che-
gando ao logar onde estava
preparada a cruz, o Bemaventu-
rado André exclamou e disse:
O'bôa cruz, tão longo tempo
anhelada e enfim concedida aos
desejos de minha alma. Venho
a ti confiante e alegre; tu tam-
bem rejubila-te commigo rece-
bendo-me a mim, discípulo

FESTAS DE DEZEMBRO.

2 DE DEZEMBRO.

Santa Bibiana, Virgem e Martyr (1). — *S.-d.* — *Param. vermelho.*

Santa Bibiana, nascida em Roma, de familia nobre e christã, uniu-
diz a *Oração*, á palma do martyrio a flor da virgindade. Virgem sabia e
prudente (*Grad.*) receiou menos a confiscação de todos os bens e as
angustias da prisão do que a perda desse tesouro escondido ou perola
de preço de que fala o *Evangelho*. Acariciada e adulada pela carcereira
Rufina que procurou pervertê-la, invocou o Senhor e livrou-se da perdi-
ção (*Ep.*). Rufina, então, recorreu à violencia, mas sem sucesso; à vista
do que, o governador de Roma, irado, mandou atar Bibiana a uma
columna e açoitá-la até à morte com chicotes guarneidos de chumbo (363).
Sobre o seu tumulo foi construída a basílica de Santa Maria-Maior (2).

Missa : Me exspectaverunt, das *Virgens Martyres*, p.1664, excepto:

Oratio. — Deus, ómnium largítor bonorum, qui in famula tua Bibiana cum virginitatis flore martyrii palmam conjunxisti, mentes nostras ejus intercessione tibi caritatem conjunge; ut, amotis periculis, præmia consequámur æterna. Per Dóminum nostrum.

Oração. — O'Deus dispensador de todos os bens, que em vossa serva Bibiana unistes a flor da virgindade á palma do martyrio, dignae-vos, por sua intercessão, unir as nossas almas na caridade, para, livres dos perigos, obtermos as recompensas eternas. Por N.-S.

3 DE DEZEMBRO.

S. Francisco Xavier, Conf. (3). — *D.-m.* — *Param. brancos.*

S. Francisco Xavier (1506-1552) tocado, depois de longa resistência,
pela palavra constantemente repetida por Santo Ignacio: « Que apro-

1. Vér Resumo historico, p. 812.

2. V. o plano das Estações de Roma, p. 192.

3. Vér Resumo historico, p. 817.

veitará ao homem ganhar o universo se vier a perder a sua alma », tornou-se um de seus mais zelosos cooperadores na Companhia de Jesus, apenas nascente. « Ide por todo o mundo e prégae a boa nova a toda a creatura », diz o *Evangelho*. « A sua voz foi por toda a terra e a sua palavra até aos confins do mundo », acrescenta a *Epistola*. Este foi o programma de toda a vida de S. Francisco Xavier, « cuja прégação e milagres fizeram entrar para a Egreja os povos das Indias » (*Or.*). Allie evangelizou, e tambem no Japão, mais de 50 reinos e converteu incalculavel numero de pagãos. Imitemos o zélo apostolico desse santo, que lhe valeu o titulo glorioso de Padroeiro da Propagação da Fé e auxiliemos essa obra com as nossas orações e esmolas.

MISSA. — Introito.

*Loquébar de testimóniis tuis
in conspéctu regum, et non
confundébar : et meditábar in
mandátis tuis, quæ diléxi nimis.*

— Ps. Laudáte Dóminum, omnes gentes, laudáte eum, omnes populi : quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus, et véritas Dómini manet in æternum. ¶ Glória Patri.

Oratio. — Deus, qui Indiárum gentes beáti Francisci prædicatiōne et miráculis Ecclésiae tuæ aggregare voluisti : concéde propítius ; ut, cujus gloriósa mérita venerámur, virtútum quoque imitémur exémpla. Per Dóminum.

No Advento, memoria do Domingo precedente.

Epistola da festa de S. André, p. 1008.

Grad. — Justus ut palma florébit : sicut cedrus Libani multiplicabitur in domo Dómini. ¶ Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam, per noctem.

Alleluia, alleluia. — ¶ Beatus vir, qui suffert tentatiōnem : quóniam cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Alleluia.

¶ Seq. S. Evangélii sec. Marcum. — In illo tempore : Dixit Jesus discípulis suis : Eúntes in

*Publicava a vossa lei deante
dos reis, sem respeito humano ;
e meditava nos vossos manda-
mentos que amei em extremo.*

— Ps. Louvae ao Senhor todas as Gentes, louvae-o todos os povos : porque a sua misericordia se confirmou sobre nós, e a verdade do Senhor permanece eternamente. ¶ Gloria ao Pae.

Oração. — O'Deus que pela pregação e os milagres do Bem-aventurado Francisco quizestes agregar á vossa Egreja os povos das Indias, concedei-nos por vossa bondade, imitar os exemplos de virtude daquelle cujos gloriosos méritos celebramos. Por N.-S.

Grad. — O justo florescerá como a palma : e se multiplicará como o cedro do Libano, na casa do Senhor. ¶ Para anunciar desde pela manhã a vossa misericordia e até á noite a vossa verdade.

Alleluia, alleluia. — ¶ Bem-aventurado o homem que soffre com paciencia a tentação : porque, depois que elle tiver sido provado, receberá a corôa da vida. Alleluia.

¶ Continuação do santo Evangelho segundo S. Marcos. — Naquelle tempo, disse Jesus

Ps.
118,
46-47.

Ps.
116,
1-2.

Ibid.
3.

Jac.
1, 12.

Marc.
16,
15-18.

mundū m̄ univérsum, prædicáte Evangélium omni creatúræ. Qui credíderit, et baptizátus fúerit, salvus erit : qui vero non credíderit, condemnábitur. Signa aut̄m eos, qui credíderint, hæc sequéntur : In némine meo dñmónia ejicient : linguis loquéntur novis : serpentes tollent : et si mortiferum quid biberint, non eis nocébit : super ægros manus impónent, et bene habébunt.

^{Ps.} ^{88.} ^{25.} **Offert.** — Véritas mea et misericórdia mea cum ipso : et in némine meo exaltábitur cornu ejus.

a seus discípulos : Ide por todo o mundo, *préga o Evangelho a toda a criatura*. Aquelle que crê e fôr baptizado, será salvo ; o que, porém, não crê, sera condemnado. E estes signaes seguirão aos que crêrem : Em meu nome expulsarão os demônios, falarão novas línguas, pegarão as serpentes e, se beberem alguma coisa mortifera, não lhes fará mal ; porão as mãos sobre os enfermos e elles serão curados.

Offert. — A minha verdade e a minha misericordia estão com elle, e no meu nome será exaltado o seu poder.

Secreta.

Concede, Deus omnipotente, como vos pedimos, que a offerta de nossa humildade em honra de vossos santos, vos seja agradavel e purifique ao mesmo tempo o nosso corpo e a nossa alma. Por Nosso-Senhor.

No Advento, memoria do Domingo precedente.

^{Math.} ^{24,} ^{46-47.} **Comm.** — Beatus servus, quem, cùm vénerit dñminus, invénerit vigilântem : amen dico vobis, super c̄mnia bona sua constituet eum.

Postcomm. — Quæsumus, c̄nnipotens Deus : ut, qui cælestia aliménta percépimus, intercedénte beáto Francisco Confessore tuo, per hæc contra c̄mnia advérsa muniámur. Per Dñminum nostrum.

No Advento, memoria do Domingo precedente.

4 DE DEZEMBRO.

S. Pedro Chrysologo, Bispo, Confessor e Doutor (1).

Duplo. — Paramentos brancos.

A grande eloquencia de S. Pedro valeu-lhe o nome de Chrysologo, que significa : palavra de ouro. Como recorda a *Oração*, a sua promoção ao episcopado de Ravena (433) devido a uma apparição do Apostolo S. Pedro ao Papa Xisto III, foi milagrosa : « Vós sois o sal da terra... e a luz do

1. Vér Reaumo historico, p. 812.

Comm. — Bemaventurado o servo a quem o Senhor á sua chegada encontrar vigilante : em verdade, vos digo que elle o constituirá sobre todos os seus bens.

Postcomm. — Pelos celestes alimentos nós vos imploramos, Deus omnipotente, que a intercessão do bemaventurado Francisco, vosso Confessor, nos defenda contra todas as adversidades. Por Nosso-Senhor.